XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Lingüística, Letras e Artes

Projeto:

O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS EM JUIZ DE FORA HOJE

Autores:

TATIANE ABRANTES DA SILVA (VIII PROVOQUE)
CAMILLA FIGUEIREDO BARBOSA SANTOS
ANA CLAUDIA PETERS SALGADO (ORIENTADOR)

Resumo:

O presente projeto retoma as pesquisas anteriores, desenvolvidas entre 2000 e 2003, sobre o mercado de trabalho para professores de línguas estrangeiras em Juiz de Fora/MG. Os números que levantamos em 2000, mostravam que muitos postos de trabalho para professores de línguas estrangeiras haviam sido fechados. Entretanto o quadro atual de ensino de línguas estrangeiras mudou no mundo, no Brasil e certamente em Juiz de Fora, também. Hoje as línguas estrangeiras estão mais próximas dos nossos alunos, e talvez por isso menos estrangeiras quem sabe, do que há cinco anos atrás, por causa do amplo acesso à Internet. Além disso, algumas novas questões políticas certamente contribuíram para essa mudança na oferta de línguas estrangeiras no Brasil e em nossa cidade: desde 2010 passou a ser obrigatório o ensino de espanhol nas escolas brasileiras (Lei nº 11.161 de 5 de agosto de 2005); o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) que contém questões de línguas estrangeiras passa a ser utilizado por algumas universidades em seus processos seletivos de ingresso; a própria UFJF ampliou seu sistema de ingresso para vestibular e PISM e mesmo que ainda não contemple nesse sistema as línguas estrangeiras, já admite o ENEM como parte dele. Em resumo, a situação da oferta de línguas estrangeiras em Juiz de Fora hoje é outra, com certeza e nosso objetivo é: investigar como está hoje o oferecimento de línguas estrangeiras na nossa cidade. A metodologia a ser utilizada será majoritariamente a do estudo quantitativo procurando números nas fontes fidedignas sobre quais as línguas estrangeiras são ensinadas em Juiz de Fora, qual o número de professores de línguas estrangeiras em atuação, quantos alunos são atendidos por seguimento de ensino (educação infantil, fundamental, médio, escola particular, pública, cursos livres). Além de pesquisas nos registros oficiais da Secretaria de Estado da Educação (que contêm os números referentes à rede particular de ensino também) e da Secretaria Municipal de Educação, pretendemos buscar os números que não constam desses dois órgãos oficiais, quer dizer, buscar localmente, nos cursos livres, tais dados.